

GOSTICISMO – o evangelho do conhecimento secreto.

EBD de Férias - PIPG – 18/01/2026 – Rev. Alex Lemos

Texto base: Colossenses 1.15-20

¹⁵ Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;

¹⁶ pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.

¹⁷ Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.

¹⁸ Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,

¹⁹ porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude

²⁰ e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.

Introdução

O Gnosticismo nunca foi um movimento religioso formal, com uma doutrina única e definida, mas sempre foi encontrado “disfarçado” em outras crenças (*sincretismo religioso*). Segundo Rudolph¹, no seu livro *The Nature and History of Gnosticism*, as características básicas essenciais da *gnose* podem ser facilmente extraídas, mesmo que pertençam aos ensinamentos de diferentes escolas (aqui iremos focar na escola **Valentiniana**). A própria ideia de *gnose*, uma palavra que deriva do grego e significa “conhecimento”, se tornou um termo-chave desse movimento religioso.

Mesmo surgindo com mais relevância no segundo e terceiro séculos, o gnosticismo não foi um perigo somente para o início do cristianismo. Kelly² afirma que pode ter havido um gnosticismo judaico, mostrando que as influências gnósticas pagãs são anteriores ao cristianismo.

Devido à informalidade doutrinária do gnosticismo, não haviam muitos registros escritos, por isso, durante muito tempo, o movimento foi desvendado através dos **documentos anti-heréticos para combater o gnosticismo**, escritos pelos pais da igreja (Irineu, Hipólito e Tertuliano). Um dos documentos mais abrangentes e autoritativos chegou até nós na segunda metade do século II. Seu autor foi **Irineu de Lyon**. Ele era originário da Ásia Menor e, no reinado de Marco Aurélio, chegou a Lyon (na atual França), onde tornou-se sucessor do bispo, que havia morrido como mártir; posteriormente, também se relata que Irineu morreu em uma perseguição. Sua principal obra é a **“Exposição e Refutação da falsamente chamada Gnose”**, composta por cinco livros e geralmente citada pelo título abreviado em latim *Adversus Haereses* (“Contra as Heresias”³).

1 RUDOPH. *The Nature and History of Gnosticism*.

2 KELLY. **Patrística** - Origem e desenvolvimento das doutrinas centrais da fé cristã.

3 IRINEU DE LYON. **Contra as Heresias**.

Somente à partir do segundo século foram escritos “novos evangelhos” baseados na visão gnóstica: **Evangelho de Judas, Evangelho de Maria Madalena, Evangelho de Filipe, Evangelho da Verdade (Valentino)**, dentre outros. Esses evangelhos apócrifos foram descobertos em 1945, encontrados em um pote de barro na cidade de **Nag Hammadi**, no Egito (onde estão até hoje em um museu).

Para entendermos sobre o gnosticismo, caminharemos:

- 1) pontuando as principais heresias do gnosticismo;
- 2) refutando as heresias bíblicamente;
- 3) olhando para o perigo do gnosticismo nos dias de hoje.

1) PRINCIPAIS HERESIAS DO GNOSTICISMO

a) Politeísmo.

No gnosticismo há mais de um deus. Eles são distribuídos em categorias hierárquicas de emanação em pares (masculino e feminino), chamados de **éons**.

PLEROMA (plenitude divina composta de 30 éons)	Protopai Supremo e Silêncio (Pensamento)			Incompreensível e invisível, eterno e ingênito que se manteve em profundo repouso e tranquilidade durante uma infinidade de séculos.
	Nous (Unigênito, Pai e Princípio de todas as coisas) e Verdade			Par de éons emanados do Protopai e Silêncio. Somente o Pai tem a possibilidade de conhecer e revelar o Protopai Supremo.
	Logos e Zoe (Vida)	Antropos (Homem) e Eclesia (Igreja)	Cristo e Espírito Santo	Pares de éons emanados de Nous e Verdade.
	Produziram mais 10 éons.	Produziram mais 12 éons.	Para instruir os outros éons sobre a verdadeira relação com o Protopai Supremo.	Dentre eles, está Sofia , que movida por suas paixões, tentou compreender o Protopai Supremo, mesmo ele sendo incompreensível. Essa paixão de Sofia gerou um caos no Pleroma e foi expulsa para o Vazio . Depois abandonou sua paixão e retornou ao Pleroma.
	Um lugar fora da plenitude divina.		Sofia, sem um “par”, emanou um éon inferior, imperfeito e ignorante: o Demiurgo .	↓

b) O mundo físico foi criado por um deus inferior

“No gnosticismo, o mundo é visto como essencialmente defeituoso e mau, desde a sua criação. O mundo é imperfeito porque foi criado imperfeito, e não por causa do pecado do homem, dizem os gnósticos. A culpa deve ser atribuída ao criador.”⁴

Esse pensamento gnóstico é uma tentativa de explicar o problema do mal no mundo. Eles afirmam que o Deus do Antigo Testamento se trata do **Demiurgo**, que por desconhecer a existência do Pleroma e da existência de outros deus superiores, se auto nomeou como **o único deus verdadeiro, criador de todas as coisas**. Os gnósticos consideram o Deus do Antigo Testamento vaidoso, violento, arrogante e destemperado. Por isso, nos primeiros séculos do cristianismo, eles tentaram eliminar o Antigo Testamento da igreja.

Podemos pontuar alguns problemas importantes até agora:

1. Negar a doutrina da Trindade.
2. Negar que Deus criou todas as coisas de forma perfeita.
3. Negar a queda como fator de corrupção de toda a criação.
4. Visão dualista: mundo material (ruim) x mundo espiritual (bom).

c) O homem e a moralidade (Antinomianismo)

O dualismo gnóstico também se aplica ao homem: criado pelo Demiurgo à partir da matéria física (o lodo), sem o elemento “espiritual”, sua “mãe” Sofia – para se redimir dos seus erros e sem que o Demiurgo percebesse – lançou sobre os homens uma “centelha divina” (espírito/alma). O corpo físico passa a ser uma prisão da alma, pois toda matéria física é, inherentemente, má e imperfeita. Esse dualismo afeta como os gnósticos enxergam a ética e a moralidade. João Alves, citando Hoeller⁵, explica:

Se as palavras “ética” ou “moralidade” forem tomadas como significando um sistema de regras, então o gnosticismo é contrário a ambas. Tais sistemas comumente se originaram com o Demiurgo e são dissimuladamente designadas para servir aos propósitos dele. Se, por outro lado, a moralidade for considerada como consistindo de uma integridade interior surgida da iluminação da centelha que habita o homem, então, o gnóstico abraçará esta ética existencial, espiritualmente informada, como um ideal.

Toda lei ou padrão moral criado pelos homens (fator externo) não tem valor algum. Inclusive a Lei Mosaica do Antigo Testamento é vista como instrumento de escravidão e

⁴ SANTOS, João Alves. *Cristianismo e Gnosticismo*.

⁵ HOELLER. *The Gnostic world view*.

controle. Para sua conduta moral, o gnóstico seguirá a sua “iluminação interior”, “elevando” sua ética para o campo da **subjetividade**. Em suma, os gnósticos são **antinomianistas** (contra a lei).

d) Conhecimento (gnosis) para a salvação.

O problema do homem não é o pecado, mas sua ignorância sobre a existência de uma realidade espiritual (Pleroma). Então, o homem precisa alcançar esse verdadeiro “conhecimento”. Esse **conhecimento libertador** é adquirido, segundo os gnósticos, não por meio de experiências objetivas e conscientes, como a fé e a obediência, mas através de uma experiência mística (sonhos e visões), um evento cósmico que vai acender a fagulha adormecida em cada um.

Portanto, esse conhecimento é secreto, reservado para uma “elite espiritual” (elitismo).

Salvação, no gnosticismo, significa libertar o homem espiritual do homem físico. O homem não é salvo das consequências do seu pecado, mas salvo da sua ignorância. A salvação é conquistada através da revelação de mistérios, ensinos esotéricos e, também, através do asceticismo (rejeição aos prazeres da carne através da autodisciplina rigorosa) e da licenciosidade (entrega total aos prazeres para destruição do poder da carne, porque o corpo não importa).

Problemas doutrinários:

- Negar a doutrina ortodoxa do pecado (Hamartiology).
- Negar a toda doutrina da salvação (Soteriologia).
- Negar as Escrituras como o meio que Deus escolheu para se revelar ao homem.
- Negar a doutrina da Antropologia bíblica.
- Negar a doutrina da santificação do ser humano com um todo (corpo e alma).

e) Cristo e o Docetismo

Segundo João Alves, a **verdadeira divindade de Jesus é negada** pelos gnósticos, assim como a sua verdadeira encarnação. O conceito gnóstico de divindade não deixa espaço para que se reconheça Jesus como o Deus único e verdadeiro. Alguns gnósticos até veem em Jesus “uma manifestação da mais alta divindade”, mas não o verdadeiro e único Deus. Ele é considerado um mestre gnóstico ou mensageiro de luz. Seu ministério foi o de ensinamentos gnósticos e “iniciação nos mistérios libertadores”. É até considerado por alguns como o maior de todos esses mensageiros e “a principal figura salvadora”.

Sobre Docetismo, assista a aula anterior, ministrada pelo Rev. Thiago.

2) REFUTANDO AS HERESIAS BIBLICAMENTE

Gnosticismo	Cristianismo bíblico	CFW
a) Politeísmo	<p>Monoteísmo. Há um só Deus vivo e verdadeiro. Na sua Divindade há três pessoas de uma mesma substância, poder e eternidade: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.</p> <p>Deuteronômio 6:4 “Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR.”</p> <p>Isaías 45:5 “Eu sou o SENHOR, e não há outro; fora de mim não há Deus.”</p> <p>1 Coríntios 8:6 “Todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo, e para quem nós vivemos.”</p>	Cap. II, 1-3
b) O mundo físico foi criado por um deus inferior	<p>O mundo foi criado pelo Deus verdadeiro e, em sua santidade e perfeição, criou tudo bom e perfeito. De certa forma, a criação revelava a glória e o poder se Criador. Depois da queda (Gn 3), o mundo sofre com a presença do mal devido à rebelião do homem contra Deus.</p> <p>Gênesis 1:31 “E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom.”</p> <p>Salmos 19:1 “Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.”</p> <p>Colossenses 1:16 “Pois nele foram criadas todas as coisas... tudo foi criado por meio dele e para ele.”</p> <p>Romanos 8</p>	Cap. IV Cap. VI
c) O homem e a moralidade	<p>O homem foi criado segundo à imagem e semelhança do seu Criador, para ser mordomo de toda obra da criação (cultivar e guardar), em obediência e adoração. Deus estabeleceu leis morais que revelam seu caráter santo e sua vontade para o homem. A Lei aponta para Cristo.</p> <p>Romanos 10:4-5 “Porque o fim (objetivo) da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê. Ora, Moisés escreveu que o homem que praticar a justiça decorrente da lei viverá por ela.”</p> <p>1 Coríntios 6:19–20 “Vosso corpo é santuário do Espírito Santo... glorificai, pois, a Deus no vosso corpo.”</p>	Cap. XIII Cap. XIX

	<p>1 Tessalonicenses 5.23 “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.”</p>	
d) Conhecimento para a salvação	<p>O homem, por causa do pecado, não é mais capaz de buscar a Deus por sua própria vontade, tão pouco, conseguir a salvação por méritos próprios. Por isso, o Senhor, por sua infinita graça e vontade, escolheu SE REVELAR ao homem. E o cerne do conteúdo dessa revelação é o plano de redenção por meio da fé Cristo Jesus.</p> <p>Portando, cremos que o evangelho não é secreto, mas foi revelado aos homens, para salvação ou condenação. O conteúdo para a salvação está revelado a nós através das Escrituras Sagradas (AT e NT). Qualquer outro meio de revelação (sonhos, visões...) que não estejam de acordo com a Palavra, deve ser rejeitado como verdadeiro. Revelações recebidas de experiências subjetivas e místicas não devem ser consideradas como de “espiritualidade superior”. Nos baseamos somente na verdade contida na Bíblia, interpretada corretamente, segundo a intenção do autor e aplicada na vida do leitor.</p> <p><u>A salvação</u> não se baseia em conhecer (<i>gnosis</i>), mas em eleição graciosa, fé, arrependimento, justificação e santificação.</p> <p>Os salvos não fazem parte de uma “elite espiritual”, mas são pecadores indignos alcançados pela graça e misericórdia de Deus.</p> <p>Hebreus 1.1,2 “Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.”</p> <p>Romanos 10.17 “Consequentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo.”</p> <p>2 Timóteo 3.16-17 “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.”</p> <p>Efésios 2.8-10 “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não</p>	Cap. I Cap. VIII Cap. X Cap. XI Cap. XII Cap. XIII Cap. XIV Cap. XV

	<p>vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.”</p> <p>Romanos 1.16-17 “Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.”</p>	
e) Docetismo	Aula do Rev. Thiago	

Colossenses 1.15-20 – Paulo contra os pensamentos gnósticos.

¹⁵ *Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;*

¹⁶ *pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.*

¹⁷ *Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.*

O apóstolo Paulo está usando expressões específicas para que o leitor, que estava sendo influenciado pelas fantasias gnósticas, pudesse fazer uma relação e entender que Jesus é eternamente Deus, o herdeiro de toda criação e que por meio de Cristo, todas as coisas, invisíveis (espirituais) e visíveis (materiais) foram criadas. Até mesmo as soberanias, principados e potestades, que, segundo o gnosticismo, foram criados pelo Demiurgo para governarem a terra.

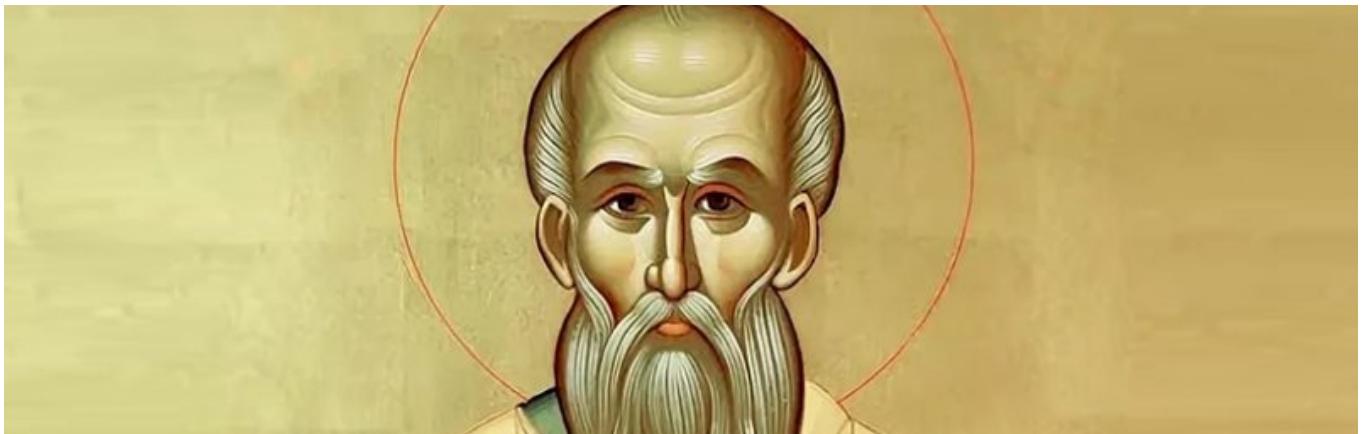
¹⁸ *Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,*

¹⁹ *porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude*

²⁰ *e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.*

O corpo não significa prisão. A expressão “corpo” é usada para explicar a união entre Cristo e sua igreja. Jesus tem sim um corpo físico, que morreu e ressuscitou. Pelo seu sangue, reconciliou com ele mesmo todas as coisas, materiais e imateriais.

Porque nEle reside toda **plenitude** de Deus (PLEROMA).



Iríneu de Lyon no seu livro “Contra as Heresias” resume seu posicionamento sobre o gnosticismo de uma forma bem clara, declarando que não passa de uma **blasfêmia** :

Com efeito, a doutrina deles é a mais blasfema de todas, pois dizem que o Autor e Criador do universo, — que é o único Deus, como demonstramos — foi emitido por uma desviação ou por uma degradação. Mas eles blasfemam também contra o nosso Senhor, separando e distinguindo Jesus do Cristo e o Cristo do Salvador, e ainda o Salvador do Verbo e o Verbo do Unigênito. E como dizem o Criador ser emitido a partir de uma desviação ou degradação, assim também ensinam que o Cristo e o Espírito Santo foram emitidos por causa desta degradação e que o Salvador é o fruto dos Éons que se encontraram nesta degradação: enfim não há nada neles que não seja blasfêmia. No livro precedente, portanto, foi mostrado o pensamento dos apóstolos sobre estes pontos e como não somente não pensaram nada disso “os que foram, desde o início, as testemunhas oculares e ministros da palavra da verdade”, mas nos pregaram que se fugisse de tais opiniões, prevendo no Espírito que estes seduziriam os mais simples.

Como a serpente seduziu Eva, prometendo-lhe o que ela não possuía, assim estes, a pretexto de gnose mais alta e de mistérios inenarráveis e com a promessa da assunção no seio do Pleroma, levam à morte os que acreditam neles, tornando-os apóstatas daquele que os criou. O Anjo rebelde, que outrora provocara, por meio da serpente, a desobediência dos homens, julgou fugir aos olhares de Deus e por isso Deus lhe deu aquela forma e aquele nome. Porém, nestes que são os últimos tempos, o mal se propaga entre os homens não somente tornando os apóstatas, mas ainda blasfemadores contra quem os criou, por meio de muitas maquinações, isto é, por todos os hereges de que falamos. Todos, com efeito, mesmo provindo de lugares diversos e ensinando doutrinas diferentes, convergem no mesmo propósito blasfemo: ferir mortalmente, ensinando a blasfemar Deus, nosso Criador e Nutridor e a não crer na salvação do homem. O homem é composto de alma e de corpo, uma carne formada à imagem de Deus e modelada pelas suas mãos, isto é, pelo Filho e o Espírito, aos quais disse: “Façamos o homem”. Este é o propósito daquele que inveja a nossa vida: tornar os homens incrédulos da sua salvação e blasfemos contra o Deus que os criou. Sejam quais forem as declarações solenes que fazem, todos os hereges chegam por fim a isto: a blasfemar o Criador e a negar a salvação desta criação de Deus, que é o homem, pelo qual precisamente o Filho de Deus atuou toda a economia como mostramos de muitos modos, salientando que nenhum outro é chamado Deus pelas Escrituras, a não ser o Pai de todas as coisas, o Filho e os que receberam a adoção filial.

3) O PERIGO DO GNOSTICISMO NOS DIAS DE HOJE.

a) Sincretismo religioso.

O Brasil, predominantemente, sempre experimentou uma religiosidade sincrética: catolicismo, religiões africanas, protestantismo, espiritismo, entre outras. Mas vai além da pluralidade. Alguns elementos deixam de ser particulares de cada religião e passam a dialogar, compartilhando conceitos mais genéricos, ocupando espaços e cultos de outras religiões. Culturalmente existe a tendência de vermos beleza e amor no sincretismo religioso e sempre ouvimos “O que importa é o amor. Somos todos filhos de Deus!”.

b) Falsas revelações.

Hoje, não são poucos aqueles fazem parte de um cristianismo esotérico, sendo guiados por falsos mestres, levados por qualquer vento de doutrina, seduzidos e iludidos com suas experiências místicas, com aparência de muita espiritualidade.

c) Abandono das Escrituras e de sua interpretação ortodoxa.

A valorização dessas experiências de revelação esotérica, afasta o cristão da verdadeira revelação bíblica, porque as duas coisas não podem andar juntas.

CONCLUSÃO

O gnosticismo invadiu o cristianismo nos três primeiros séculos, mas o Senhor levantou homens para combater essa heresia tão blasfema.

A estratégia de Satanás sempre será assim: tornar a verdade em mentira e a mentira em verdade. Contudo, diferente dos primeiros séculos, hoje temos a Palavra de Deus em nossas mãos, traduzida e comentada. Temos recursos disponíveis para não sermos enganados. Deus nos guie pelo caminho da verdade.

Cuidado: heresia sempre será mais legal. Seja tradicional.

Sola scriptura.

Bibliografia:

